Anno de 1845. Segunda Feira 20 de Janeiro. Anno XXI. N.°

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados : o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos a rasão de 20 réis por linha. 40 reis em typo differente, e as repetições pela ametade. Os que não forem assignantes pagão 40 reis por linha, 160 em typo differente, por cada publicação.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.°, 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. s. Sebastião Aud. do J. de D. da 2 v.
21 Terça s. Ignez Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
22 Quarta s. Vicente. Aud. J. de D. da 3 v.
23 Quinta s. Ildefonso. Aud. do J. de D. da 2. v.
24 Sexta s. Thimotheo Aud. do J. de D. da 1. vta.
25 Sab. s. Ananias Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
26 Dom. s. Policarpo

CAMBIOS NO DIA 8 DE JANEIRO.

Cambios sobre Londres 25 3/4
» » Paris 380 reis por franco
» » Lisboa 120 por 100 de premio
Moeda de cobre ao par
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo

		venda
Ouro—Moeda de 6,400	17 000	17 [illegible]
» » » N.	16,[illegible]00	17,[illegible]00
» » de 4,000	9,400	[illegible]
Prata—Patacões	1,930	1 950
» Pesos columnnares	1,9[illegible]	1 [illegible]
» Ditos mexicanos	1,920	1,9[illegible]0

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua nova a 8 as 4 h. e 54 min. da m. | Lua cheia a 23 as 21 horas e 59 min. da m.
Crescente a 15 as 6 horas e 31m. da m. | Minguante a 30 as 11 horas e 36 min. da m.

Preamar de hoje.

Primeira as 2 horas 6 min. da tarde | Segunda as 2 horas 31 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DO CORRENTE.

Officio—Ao Commandante Superior da G. Nacional do municipio de Goianna, ordenando, que mande dispensar do respectivo serviço activo á João Carneiro de Sá Mesquita, Domingos Gonçalves da Silva e Romão José de Oliveira Gitai, que pelo Delegado d'aquelle termo forão nomeados Inspectores de quarteirão, por não haverem Guardas de reserva capazes de desempenhar as funcções, á taes lugares inherentes.—Communicou-se ao Desembargador Chefe de Policia interino, cuja requisição deu lugar á esta ordem.

Dito—Ao Engenheiro em Chefe das Obras Publicas, devolvendo os requerimentos de José dos Santos Nunes de Oliveira, José Rodrigues do Paço, Victorino José de Sousa, José Antonio da Silva, Maria Roza da Assumpção, Maria Margarida Velloso, João José de Carvalho Moraes, Antonio da Costa Rego Monteiro, José Antonio de Azevedo Santos e Thomaz Dowsley, á fim de que haja de informar em officios separados á cerca do terreno, de que trata cada um dos peticionarios.

IDEM DO DIA 16.

Officio—Ao Presidente da Camara Municipal do Bonito, declarando em resposta ao seu officio de 9 d'este mez, que he da competencia da Camara, e não do seu Presidente isoladamente, impôr aos Vereadores, que faltarem, sem justificado motivo, a multa designada no artigo 28 da lei do 1.° de Outubro de 1828 ; e que na mesma pena incorrem os Vereadores, que, sem impedimento justo, deixarem de prestar juramento e tomar posse, uma vez que, conforme o aviso de 2 de Julho de 1833, esteja cumprida a disposição do artigo 16 da referida lei, e não tenha reclamado em tempo, e obtido a escusa, de que trata o artigo 20 da citada lei.

Dito—Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do municipio da Victoria, ordenando, que mande dispensar do respectivo serviço o Guarda da 1.ª companhia do esquadrão de Cavallaria Hermorgenes Gonçalves Lima, em quanto estiver empregado no lugar de Ajudante do Agente do Correio naquella cidade — Communicou-se ao Administrador do Correio.

Dito—Do Secretario da provincia á Camara Municipal do Brejo, accusando recepção do seu officio de 8 do corrente, em que participa, que no dia antecedente tomára posse para servir no quatrienio de 1845 á 1848.

IDEM DO DIA 17.

Officio—Ao Director interino do Arsenal de Guerra, determinando, em cumprimento de ordem Imperial, mande apresentar ao Commandante das Armas, para assentarem praça nos differentes corpos da provincia, as praças da companhia de Artifices, que não tiverem officios, proprios das officinas d'aquelle Arsenal; exigindo a relação nominal das praças, que em tal destino tiverem; e prevenindo-o, de que o facto de ser aprendiz de qualquer officio não isenta do desligamento.—Participou-se ao Commandante das Armas.

Dito—Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Cabo, concedendo-lhe dous mezes de licença para ir á comarca do Rio-Formoso tratar dos negocios da sua casa; e designando, para, durante esse tempo, substituil-o no Commando Superior, ao Coronel Chefe da 1.ª legião e para fazer as vezes d'este na mesma legião ao Tenente-Coronel Chefe do 4.° batalhão.— Officiou-se á respeito ao Chefe da 1.ª legião, e ao Commandante do 4.° batalhão,

Portarias—Nomeando Subdelegado da freguezia d'Alagôa-de-Baixo á José Alves de Siqueira, e Supplentes d'este, em 1.° lugar á Antonio Alves de Siqueira, em 2.° á João de Siqueira Cavalcante, em 3.° á João Alves de Siqueira, em 4.° á Joaquim de Siqneira Barboza, em 5.° á Antonio de Siqueira Barboza, e em 6.° á Antonio Marques de Sousa —Remetterão-se as nomeações ao Desembargador Chefe de Policia interino para lhes dar destino, e participou-se-lhe ter-se concedido á João Alves de Sousa a demissão, que pedira do lugar de Subdelegado da supramencionada freguezia.

PERNAMBUCO.

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

O supplemento ao *Correio* (*D.-novo* n.° 13) he o documento mais azado á provar a capacidade da BESTA que anda com as malas. Lido, e relido o tal supplemento delle só se colhe uma verdade, e he, que *a palmatoria* se torna hoje tão necessaria, como he necessario o pão para a bocca. De nada fez Deos o mundo, porque he Omnipotente; o correio de petas; porém porque he asno, fez de uma *chimera* um aranzel tão desgraçado, e tão barulhado, como esta o mundo; tão comprido e *escuro* como sua *cara* ! ! Não nos daremos ao trabalho de appresentar os erros de grammatica de que está recheado o tal supplemento; porque isto, ou disto se não faz hoje caso, e tem o *correio* razão em se não importar se *qui*, *quæ*, *quod* he ou não relativo; corramos a esponja sobre o que he grammatica, certo de que o tal *correio*, e os que com elle se correm só querem *gramar*, e seja a corrida para admirar o haver-se o tal Senhor *correio* demorado na analyse de todos os membros do *bucephalo*, *ou bovis-caput*, passando pela *cauda* do tal bixo = como gato por brazas =, e a razão de nossa admiração está em que = sendo o *rabo o peior de esfollar*, ahi se devia elle demorar. Analyse o correio das petas a cauda, ou rabo do animal, demore se por lá, e nisto tirará melhor fructo; não se envergonhe : *quem se obriga a amar, obriga se a padecer*.

Existem nesta cidade trez réos de policia, collegas do correio de petas, e seus correligionarios, que me *dizem já haverem* estado de residencia na cadeia por umas bagatellas praieiráticas, daquellas que o tal correio de petas aconselha e outras, de que elle não falla, mas gosta; e chamão-se os taes praieiros, se bem me recordo — *Seixas*, Eloy, e Miranda : estes patuscos andão todas as noutes de sucia, e já se sabe com o competente espinho de rigor, gritando pelas ruas —viva a praia.— Até aqui nada havia a dizer; cada um da vivas áquillo de que gosta : mas os rapazes que são ardentes quando pódem levão a cousa ao seu insulto, e uma destas noutes, em que havião entortado mais o cotuvello, quasi que esfagueão um miseravel, talvez porque não quiz pagar lhe a pinga. Todos trez trazem rodella

Hontem (17) depois das 8 horas da noute no adro da igreja do Terço dous jovens, e estes erão na verdade jovens, havião comprado uma melancia por um cruzado, e não sei porque, tal desavença houve, ou pelo cruzado, ou pela melancia, qne os rapazes mimozeárão se com algumas bengaladas, e chegarião á cousa mais seria, se não se intromettessem de permeio uns sugeitos que estavão na botica proxima. Ora o meu caudatario saberá que esta rixa não he como aquella dos Afogados, e que os rapazinhos trazião ambos tope, ambos são praieirinhos, &c., &c.

Quando lhes eu dizia, que os franciscanos vivião n'uma frascaria e devassidão escandalosa, ouvia dizer a alguns seus defensores que isso se dizia por espirito de partido, porque os frades erão patriotas e liberaes, o que n'um religioso para mim equivale a não ser frade nem ser nada : ahi tem agora esses Srs. um factozinho fresco dos taes patuscos de burel, antehontem 17, tal foi o barulho que houve no convento de S. Antonio do Recife que o respectivo Guardião se vio obrigado a pedir ao Subdelegado força armada, para chamar a ordem um fradinho da mão furada, que com um punhal ameaçava tudo, e a ninguem obedecia. Frutos das doutrinas liberaes nos conventos !

Parecem-me interessantes os dous relatorios que me remetterão das duas comarcas, que abaixo indico, e por isso aqui os transcrevo.

De Santo Antão tenho o seguinte :

Considerando-se nulla a eleição feita no dia 7 de Setembro do anno findo da Camara e Juizes de Paz, procedêo-se no dia 3 de Novembro a novo recebimento de cedulas, onde apparecerão as maiores patifarias que se póde considerar; porque além dos membros da mesa receberem tudo quanto foi lista que lhes conveio, o Juiz de Paz Manoel Camello Cavalcanti d'Albuquerque apresentou um supplemento a lista de chamada, organisada por seu antecessor, contendo neste supplemento mais de 800 nomes, dizendo elle que érão de pessoas do 1 districto, que não tinhão sido alistadas; e apezar de não haver quem conhecesse uma só pessoa da tal relação, com tudo a proporção, que ião sendo chamadas érão entregues as listas por um agente do Juiz de Paz, que estava com as 800 e tantas listas emaçadas, e sem mais nenhum exame ião lançando-se na urna, pela mesa; findo desta maneira o recebimento das listas dos 1.°, 2.°, e 3.° districtos, calculou-se com tudo, terem-se recebido 3000 listas para Vereadores, e logo que tratárão de apural-as, retirárão-se para suas moradas tres membros da mesa, ficando o Juiz de Paz, o Vigario, e o Juiz Municipal José Felippe de Souza Leão, os quaes nomeárão para a mesa tres membros que assignassem tudo quanto elles quizessem, como de facto assim succedeo, pois só tratarão de appuração, um ou outro dia, a espera de saberem o resul-

FOLHETIM.

O QUARTO DE AMIGA.

— Ha uma época da minha existencia, disse a Condessa de Bresmes ao Marquez Leopoldo de Blançay, da qual me não posso recordar sem experimentar inauditos tormentos : he aquella que precedeo a nossa amizade. Meu Deos ! quanto eu era ditosa ! Meu marido se tinha ausentado e me havia confiado á sua mãi, a melhor das mulheres. Virtuosa por principio e por inclinação, ella não acreditava no mal; e, se me vigiava, não era por desconfiança, vós o sabeis, mas sim por ternura. Oh ! eu estava pura então, nenhuma ideia de amor tinha feito palpitar meu coração ! Meus dias se escoavão cheios de solidão e de tedio : meu marido devia demorar-se annos talvez n'essa viagem de Madrid, da qual dependia a sua fortuna. Minha sogra incessantemente me fallava n'elle. Era seu filho, Leopoldo ! e qual he a mãi que não adora seu filho ?

Uma lagrima correo pela face de Julia; ella pareceo absorta em penosa saudade, passou a mão pela testa e continuou :

— Vós voltastes para o castello, d'onde vos tinheis ausentado precipitadamente ao mesmo tempo que o Conde. Tinheis licença por seis mezes, dizieis vós : a Condessa de Bresmes vos fez ficar no castello todo esse tempo. Vós vos occupaveis de mim, vós me lastimaveis : eu acreditei em vossa honra, em vossa boa fé; amei-vos ! Recordar-vos-hei esses momentos em que me embalaveis com fingida ternura ? Oh ! erão horas de delirio essas em que, illudindo toda a vigilancia, eu vos recebia, no jardim, debaixo d'aquelles arvoredos de lilaz tão perfumados, tão frondosos ! Como me lembro até das menores circumstancias d'essas entrevistas !... Mais morta que viva eu descia, parava a cada passo; via em torno de mim cem olhos abertos, ouvia mil vozes, e no entanto estava só com a minha consciencia. Entrava no terrado, applicava o ouvido á pequena porta, e, depois de um momento de espera, distinguia o ruido de vossos passos : vós chegaveis, batieis, e eu abria e cahia palpitante em vossos braços !

Os indifferentes não ignorárão o que entre nós se passava : he tão difficil a uma alma joven constranger-se, e a um fatuo occultar sua victoria ! .. Minha sogra o soube; ella tentou com brandura convencer-me de meus erros. Eu apenas os comprehendia, pois que esses erros erão o meu amor !

D'ahi a dias ella levou-me para a casa de um de seus irmãos, algumas legoas distante de Bresmes; vós para lá me seguistes occultamente. Renovárão-se as nossas entrevistas da noute: eu enganei-a; jurei-lhe que nossos vinculos estavão quebrados : ella me acreditou... ella nunca tinha mentido !... Eu ainda era feliz ! um golpe horrivel veio ferir-me : chegou-vos ordem de partir !

Eu devia comtudo estar affeita á dôr em semelhante caso. A primeira noute, passada com o Conde no castello de sua mãi, tinha sido perturbada por igual ordem de partida; porêm com esta creio que teria morrido, se me não tivesseis jurado que voltarieis. Fallaveis de amor e de constancia *eterna* : eu ainda não tinha aprendido a deixar de acreditar-vos.

Aquelles dias de ausencia pesárão com todo seu peso sobre meu coração. Uma carta vossa deo-me um pouco de animo. Eu vos escrevia constantemente, vós me respondieis muitas vezes. De repente deixei de receber noticias vossas. A primeira idéia que me veio foi que minha sogra tinha descoberto a nossa correspondencia; facilmente me certifiquei do contrario. Então minha inquietação foi horrivel... eu estava gravida !. . .

Fiquei quasi louca : disserão-me que vos tinheis demittido em consequencia de um duello, e que vos havieis estabelecido em Pariz. Não vos accusei; receiava que estivesseis doente, e esse receio me fazia desesperar.

Por que modo dissimular o nascimento de meu filho ? Meu marido, sabendo-o, ter-nos-hia morto a ambos. A quem revelar o meu opprobrio ? Minha pobre sogra ! o pezar a têria levado ao tumulo. Porêm onde achar mais indulgencia ? Meu tio, o Marquez de Montal ! esse ter-me-hia amaldiçoado, como o houvera feito meu pai, se fôra vivo !

Se soubesseis tudo quanto padeci ! Resolvi-me a confessar tudo a minha melhor amiga, succedesse o que succedesse. Eu esperava que lhe seria mais facil do que a mim fazer com que a comprehendesseis. E não tinha eu acreditado, na minha ignorancia dos homens, que vós terieis um coração de pai ? !...

Entrei em seu aposento para fazer-lhe a terrivel confidencia; achei-a quasi insensata de alegria. Meu marido tinha chegado a Bayona, d'ahi a oito dias devia estar comnosco ! .. Ella m'o annunciou com transportes que lhe não deixárão vêr que sua alegria não era compartida. Já se não lembrava que eu tinha sido culpada, ou antes julgava que eu não tinha a exprobrar-me senão uma simples imprudencia. Aquella excellente mãi abraçou-me dando-me os parabens pela volta do meu guia, do meu protector : « Agora, exclamou, elle estará presente para defender-te. »

Retirei-me em um estado impossivel de expressar-se. Fechei-me no meu quarto, e ahi puz-me a meditar. Só achei um partido a tomar : fugir. Não me teria sido possivel sustentar as vistas irritadas de meu marido, menos ainda a sua ternura; e meu filho, cumpria salval-o ! Os planos não deixárão de apresentar-se de tropel ao meu espirito : era mui difficil não despertar suspeitas e não deixar vestigios. Se me perseguissem, tudo se acabava; e eis-aqui ao que me decidi :

Havia, perto da casa do rendeiro, um precipicio cuja profundidade inda ninguem tinha

LADO

tado da eleição do 4.º districto da mesma freguezia, e da freguezia da Escada, para poderem augmentar e diminuir votos em quem elles quizessem ; e vendo que o Juiz de Paz daquelle districto não mandava esta, por conhecer a velhacada delles, dirigirão-se e levárão a Camara à dirigir-se ao Exm. Presidente , pedindo-lhe fizesse com que aquelle Juiz de Paz remettesse a acta : o que sabendo o Juiz de Paz, fez vêr a S. Ex. a razão por que a não mandava: a vista do que determinou S. Ex. que os dous Juizes de Paz , no dia 27 de Dezembro entregassem as actas a Camara , o que elles assim fizerão no dia 2 de Janeiro; porém qual foi o resultado ? A mesa da cidade vendo que não conhecia a votação do 4.º districto lavrou no dia 29 de Dezembro a sua acta , contendo nove mil e tantos votos, do 1.º, 2.º e 3.º districtos, pois a vista disto era impossivel perderem a eleicão como assim sucedeo, pois só sabio Vereador e Juiz de Paz quem quizerão os Srs Juizes de Paz e Juiz Municipal chefes da eleição; vindo d'est'arte a perderem a eleição os candidatos da freguezia da Escada, e do 4.º districto (que erão os mesmos) por uma minoria de 5 mil e tantos votos, tendo obtido o Presidente da Camara 11 mil e tantos votos. He precizo notar que em toda a freguezia de Santo Antão forão qualificados em Setembro cinco mil e tantos fogos, que são os que justamente existem, e se a freguezia dêo 74 Eleitores foi por ter sido dado o numero 7400 fogos pelo Vigario a pedido de seus amigos , para haverem muitos Eleitores,e a prova disto he não terem querida o Vigario e Juiz de Paz, que foi o encarregado de apresentar em limpo a lista dos fogos organizada pela junta qualificadora , até o presente procurado apresentar, e remetter ao Exm. Presidente a dita lista dos fogos da freguezia conforme a disposição da lei.

Eis-aqui o que me dizem do Bonito :—

O partido da ordem, os felicitadores do paiz, os amigos das instituições livres, e da constituição,em summa o partido praieiro, vai fazendo o seu progresso. No dia, em que se completarão dous mezes, que mandárão matar o Feijó, mandárão tambem para o Ceo a Manoel Pinto por terem sido estes dous infelizes os que por vezes quizerão partir, quando estiverão os dous exercitos acampados nos dias 8, 9, e 10 de Setembro do anno passado; faltando ainda seguir viagem o Candido, dizem, que por ser concelheiro do Bizerra e o sustentador do partido; porém a morte deste será sem duvida vingada, por affirmarem, que elle tem pago a pessoa, que cumpre exatamente o seu mandado, e os fiadores dessa existencia são certos meninos que se teem em conta de bons, que de certo não se livrarão da herva de rato, que tambem faz o mesmo effeito com os gatos ;estes trez individuos estavão na carteira de certo Dr. para serem processados : terrivel modo de summariar ! porém ao mesmo tempo me lembra, que este meio he mais abreviado ; para o que não são precisas testemunhas, Jury, nem sciencia ; bastando apenas ter o coração de fera

No dia da festa ou por outra, no dia 26 de Dezembro,partio da Villa o tal Dr.;houve sucia no Engenho Verde,e no dia seguinte ahi chegou, a chamado seu,o celebre Pedro Calangro assassino do Feijó ; foi recebido por um terno de charamelas, passárão o dia juntos, ao jantar houverão vivas a quem tirou a onça do pasto ; antes deste toast mandárão chamar a um tal Bihe, e fizerão fortes indagações a respeito de um enredo fulminado pelo celebre Esteves, que o Bizerra e outros havião pago ao dito Bibe para assassinar ao Calangro, e como nada concluissem de proveitoso, fizerão a vista do pobre homem um protesto de o arranjarem, e até os filhos pequenos, caso cumprisse a ordem.

Honra seja feita nesta parte ao Capitão José Alves, Subdelegado daquelle districto, que, achando-se na casa do Martinho, quando chegou o Pedro, retirou-se pouco satisfeito, e consta-me, que elle dissera não sabia como se fazião as cousas tão calvas ; porque, tendo elle ordem para prender aquelle facinoroso, era mofar da sua autoridade mandarem chamal-o publicamente : e o caso he, que nos affirma quem presenciou, que nesse dia elle não fôra á casa do Sr. do Engenho, e tudo isto o proprio Martinho não negou ; descuberto este pessimo procedimento, trata o motor de todas estas intrigas de espalhar, que o Martinho mandára chamar a Caetano Alves, e que o Pedro viera em companhia deste (linda evasiva); mesmo assim parece-me, que cumpria ao Juiz do Crime da comarca pedir auxilio ao Subdelegado e fazer a prizão desse criminoso. Corre tambem por certo, que a morte do Feijó fôra paga entre quatro camaradas, e deste o ultimo, que falta pagar, he o tal sujeito; isto mesmo he lição de Dr. : o fim está conseguido, pagar a parte, que lhe tocou, he loucura.

Tomou posse no dia 7 do corrente a nova Gamara, e em seguida o Delegado Francisco Xavier Lima: e Deos queira que elle, abrindo os olhos, e querendo cumprir com os seus deveres, veja morando no Mimozo de publico o facinorozo Manoel Francisco, que fugio da cadeia já processado (dizem, que por influencia do Dr.); que veja o grande Pedro Calangro morando no Capim ; que veja João Guilherme de Azevedo introductor de sedulas falsas em Caruarú ; que veja João Menino (que todos dão por assassino do Braga,) morando em Serrote-Liso; e que veja, além de outros muitos, o celebre Theotonio José de Freitas, que he mais de que publico ser um dos mandantes da morte do Feijó, o que insuflou o assassino, e entrou tambem com a sua quota e pagou a vista,(tudo isto a voz publica o apregoa), esse moço, cujo genio he bem conhecido pelos Rio-Grandenses: elles, que digão o seu procidimento quando Sargento de Caçadores naquella provincia, o que lhe resultou em paga de uma revolução em que elle figurou;foi este mesmo patriota quem, ha pouco,contratou com o Carcereiro da cadeia a fuga de Manoel Brabo, que se achava prezo por passador de moeda falsa, e o caso he, que cumprio a palavra, foi levar o dinheiro fóra da villa onde o Carcereiro o esperou.

No dia 7 do corrente comparecêrão os Juizes de Paz para tomarem posse, e juramentárão a todos, com excepção do Juiz de Paz Supplente da villa, pelo simples facto de ser Ajudante da G. Nacional da mesma freguezia, isto sem duvida para ser empossado o 3.º votado, que he o celebre Theotonio, e d'aqui a pouco teremos de ver este moço feito Vice-Presidente da Camara, Juiz de Paz Supplente, (Subdelegado, e 1.º Supplente do Delegado para o que, ha muito, trabalha) e mandante das execuções, que decreta o concelho dos quatro ; e o mais que vier, que para tudo elle dá, por ser um raio de jurisprudencia. Adeos, logo voltarei com noticias mais frescas, e entre ellas uma que está na forja digna de publicação.

Correspondencias.

Srs. Redactores.

Desde o principio da discussão, que se tem suscitado por causa da eleição de Senador, tive vontade de oppôr-me a algumas proposições que de um e outro lado se teem enunciado; e agora que o jornal da *praia* apresenta officialmente os seus candidatos, não posso guardar silencio, estando informado por pessoas fidedignas, que o Padre solapador he um dos candidatos de mais empenho, que tem de substituir nos collegios mais obedientes o nome do Sr. Antonio Carlos, que não se tem impremido, nem o Ministerio recommendou, senão para cobrir as nullidades Souza, e Mello, e fazel-as passar nos collegios menos submissos.

Depois de notar a traição da praia, sou por espirito de imparcialidade obrigado a contestar a asserção de um correspondente de seu *Diario* que attribuio ao Sr. Antonio Carlos, quando Ministro do Imperio a sua candidatura por Ceará e Pará, pois me lembro de ouvir na sessão de 1841 a este illustre parlamentar contradizer aos que lhe imputárão essas eleições, e declarar que para tal não concorreo, accrescentando que até uns votos, que os Pernambucanos lhe dérão em 1837 os não solicitou; pois era Paulista, e um Paulista jamais se apresentaria candidato por outra provincia depois de seguir o principio de não deverem os Paulistas dar seus suffragios aos *arribados* das outras provincias. Este bairrismo do Sr. Antonio Carlos desculparia a praia em regeital-o de sua chapa puritana, assim como justifica o outro lado, que nelle não vota; mas não ha argumentos que desculpem a traição de um partido apresentar como seu primeiro candidato aquelle, que vai ser por elle *enforquilhado* com o fim de arranjar as nullidades, que no mesmo partido, e só nelle são figuras culminantes.

Z.

Srs. Redactores. — Como em Pernambuco, depois que os bichos mais immundos e ascorosos se pozerão em relação com o Ministerio, e delle recebem graças, afagos, beijos, tudo está reduzido a bicho, não se admirarão Vms. que um bicho tome a ousadia de lhes dirigir uma correspondencia, maxime quando elle quer tratar daquelles, que por sua manha são sempre inuteis e muitas vezes prejudiciaes Bem veem Vms. que eu quero fallar dos maritafedes, dessa praga, que surgio da praia, tão nauseabunda como a sua origem, que por toda a parte leva a sua arma favorita, incommodando a uns, fazendo andar a cabeça á roda á outros, e mostrando à todos, que quem não tem vergonha, todo o mundo he seu ; que dizer — maritafedes — ou — praieiros — he uma e a mesma cousa, assim como que praieiro he synonimo de velhaco, de sem-vergonha, de covarde, de adulador, de vil e infame ; e a prova desta asserção consta dos seus proprios escriptos, e de milhares de factos,que teem sido postos a luz do dia.

Que importa que nesse bando andem outros bichinhos tolos, que sem pertencerem a raca essencialmente infame, nem se dão ao trabalho de indagar para onde ella os leva, nem os meios que emprega para conseguir os seus fins, nem tão pouco o proveito ou prejuizo que d'ahi lhes ha de resultar ? O mal se vai fazendo; se os velhacos o dirigem, os nescios, com seu apoio e numero, carregão com tal qual responsabilidade, e são indignos de perdão, em quanto não reconhecerem o seu erro, e não provarem que este foi devido ao seu curto instincto. Não veem elles como todas as imputações que partem do seu bando, sobre si proprio teem recahido ? Não veem os Alecrins e João Guilhermes processados por introductores de cedulas falsas, que a corja infame tem procurado fazer persuadir serem obra dos seus adversarios ? Não veem que a sciencia, a virtude, o patriotismo que se lhes promettia que nos seus candidatos havião de brilhar para offuscarem o merito alheio, se reduzirão a ignorancia crassa, ou estupidez, á velhacaria, ou baixeza, á egoismo ou infamia ? Não veem como procurão nos jornaes e no publico justificar-se daquillo mesmo, que nos seus covis deliberão, e de que lá fazem o maior alarde ? Talvez não vejão ; mas quem tem culpa da sua cegueira ? Tem olhos; sirvão-se delles, e não os fechem de proposito.

Se o Ministerio apoia o bando destruidor, se este apoio póde servir de justificação ; porque não examinão elles os factos do Governo ? Renda Pernambuco o mais que for possivel, e vá esta renda desfazer-se por entre as suas mãos ; gaste o menos que se póde gastar; obedeça curvado, e envie uns bichos que se chamem deputados, e votem por tudo quanto elle quizer, eis aqui a cartilha do Governo;com o mais,pouco se importa elle : que justificação póde dar aos ontros, quem de tanta precisa para si ? Governo que recommenda nos avisos, que as eleições se fação livremente, mas que conserva o Chefe de Policia, porque propõe Delegados que as violentão, porque da sua parte nada mais faz senão cuidar de eleições, e demitte o Presidente que, prudente, procura conservar a provincia em paz, e apoiado no aviso do Governo quer que as eleições exprimão alguma cousa da vontade da população, e se não presta aos manejos infames da policia, he Governo em quem alguem de instincto possa acreditar ?

Se pois em uns tanta malvadeza existe, e em outros tanta inercia, tanta indifferença, tanta teima, irei batendo n'uns e noutros, servindo a presente de introducção a outras ; que, permittindo a bondade de Vms. , lhes irei enviando, onde especificarei alguns factos, que possão pôr a calva ainda mais á mostra desses tratantes, que tão altanados nos vão apodrecendo a athomosfera.

Apresento a Vms. os meus protestos &c. &c.

O Furão.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 18.......... 11:454$726

Descarregão hoje 20.

Brigue—*Joven Henrique*—vinho.
Barca —*Bella Pernambucana*— cunhetes abatidos.
Escuna ingleza—*Quiz*—bacalhão.
Barca—*Navarre*—farinha e bolachinha.
Brigue—*Cumberland*—mercadorias.
Brigue—*Loper*—idem.

---

sondado. Sahi de noute do meu aposento, entrei no pateo e d'ahi corri para o barranco; puz o chapéo sobre a borda, rasguei e pendurei o véo em uma sarça : já no declivio, pisei a herva em derredor e voei, antes do que caminhei, até á estrada real. Eu sabia que o coche de Bourges, que conduzia até á primeira pousada, não tardaria a passar. Escondida detraz de uma arvore esperei-o...

Acreditareis que, durante aquelle longo transe, não tive um pensamento para a minha familia, que a minha supposta morte ia desesperar, um pesar para aquella boa mãi cujo sacrificio eu pagava tão mal ? Não; duas cousas me occupavão : vós, primeiramente, vós a quem amava mais do que tudo no mundo, e que ia tornar a vêr, e esse filho... ereis vós ainda !

O dia estava a raiar, quando o rodar do coche de Bourges retumbou perto de mim : entrei e partimos. Ninguem nos arredores me tinha visto, os campos ainda estavão desertos. Lancei uma extensa vista d'olhos sobre os campanarios da cidade que se ostentavão no horizonte, e chorei ..

Adeos, minha mãi, me dizia eu; adeos, santa e doce companheira, que deixo entregue á dôr ! Devo acaso tornar a ver-te ?... D'ahi a nada, não me occupei mais com o passado, não pensei senão no futuro. Vós ereis esse futuro, Leopoldo ! Afigurava-se o vosso espanto á minha vista : vinte vezes dispuz o momento da nossa reunião, vinte vezes o saboreei com toda a alegria E se o não encontrar mais !... Esse pensamento gelou-me. Dôr vaga e sem motivo murchou todas as minhas illusões de felicidade: só uma ideia me não assaltou, foi a de vossa indifferença !... Eu confiava em vós como em Deos : Deos só não me trahio !...—

Ella fez um esfôrço para continuar, e proseguio : —Emfim chegamos a Pariz.

— Para onde vai a Senhora ? pergunta-me um mariola offerecendo-me sua cadeirinha e acenando ao seu companheiro que pegasse em minha leve bagagem. – Praça Real n.º 7, lhe disse.

Entrei na cadeirinha : na verdade , eu não sabia o que fazia. Ella approximou-se de um palacio , cujo guarda-portão fumava tranquillamente na porta.

Perguntei pelo Marquez Leopoldo de Blançay.

— Ha mais de seis semanas que anda na caça , Senhora , respondeo aquelle homem com esse ar malicioso, que se torna uma injuria em presença de uma mulher que padece. Não sois a unica que venhais procural-o ! Porém elle não disse onde ia passar este mez.

Cahi semi-morta sobre uma cadeira.

— Partio , exclamei, e sem dizer para onde ! . . . . E as minhas cartas ? . . . .

— Não he isto ? e foi tirando algumas de dentro de uma pequena pasta ; trazem a rubrica de Bourges.

Arranquei-lh'as : erão as minhas proprias cartas.

— Olhai , proseguio esse homem , quereis um bom conselho , minha pobre moça ? Deixai o Marquez. Elle não se importa comvosco , estou d'isso convencido Na vespera da sua partida , entreguei-lhe um embrulho como este : elle sahia. Reconhecendo a lettra , disse : « Ainda » ! e metteo-o na algibeira com humor; e de mais, se he preciso dizer-vos tudo, eu creio que elle foi casar-se. Homem ! um Marquez ! he necessario que cuide em sua geração. Eu conheci o pai d'elle : aquillo he que era homem e bello cavalheiro!Se vindes da vossa provincia por amor d'elle , como parece, farieis bem de para lá voltar. Tendes apparencia de padecer muito; quereis que abra a janella?—

Aquelle homem teria podido continuar a fallar seis horas inteiras sem ser interrompido. Eu o escutava com avidez , e no entanto comprehendia o apenas ; meus soffrimentos erão tão atrezes , que esperava não sobreviver-lhes.

Ainda um instante elle parou defronte de mim : — Ouvis-me ? . . . . Oh! oh! pobre rapariga ! murmurou sacudindo a cabeça , pobre rapariga ! causa dó !

Acabava de conhecer o meu estado , que eu já não dissimulava.

Entrou sua mulher : examinou-me com curiosidade. Elle contou-lhe o que havia passado. Aquella mulher era humana; veio em meu auxilio , ralhou com seu marido por ter-me affligido , e, vendo-me um pouco socegada, dirigio-me algumas perguntas.

— O que ides fazer agora ? Crêde-me, tornai para a casa de vossos parentes. Elles vos perdoarão ; sois tão môça !

Fiz um aceno negativo.

— Então vou levar-vos a um hotel perto d'aqui, e irei tirar inquirições. Animo ! vejamos, Senhora, elle talvez volte ! Pensai em vosso filho.... Vinde, tentai andar.

Demos alguns passos, ella parou.

— Tendes dinheiro ? — Eu tinha trazido algumas joias.

Fez que se me désse um quarto Lancei-me sobre um leito; a boa mulher retirou-se, sem duvida para me deixar dormir.

Apenas me vi só, verdadeira desesperação se apoderou de mim. Eu gritava ; tinha febre. Exhausta de fadiga , adormeci ao romper do dia. Quando acordei, não me reconheci mais. Minhas ideias estavão transtornadas, ou antes uma unica ideia me occupava : a lembrança do vosso desamparo E, quando lancei a vista em torno de mim, aquelle quarto de estalagem, aquella azoa-furtada, aquella desordem , tudo me fallou da minha solidão. Desfiz-me em lagrimas , felizmente ! porque teria enlouquecido Depois de ter bem chorado , sentei-me. Insolito movimento recordou-me que eu era mãi a transformou todo o meu ser. Eu tinha sentido o meu filho. Jurei que teria fôrças para elle , que havia de viver com minhas dôres : cumpri a jura

(*Continuar-se-ha.*)

MUT

Movimento do Porto

Navio sahido no dia 18.

Rio de Janeiro; brigue brasileiro *Fiel*, capitão Manoel Marcianno Ferreira, carga diversos generos.

Editaes.

2—Perante a Thezouraria da Fazenda desta provincia, se ha de pôr em hasta publica para serem arrematados, por quem maior renda annual offerecer, os 3 telheiros, e pateo, que ficão ao lado da casa dos engajados, no areial de Fora de Portas. As pessoas, se que propozerem a semelhante arrematação, deverão comparecer nesta Thezouraria a 1 hora da tarde dos dias 21, 24, e 28 do corrente.

Secretaria da Thezouraria de Pernambuco 16 de Janeiro de 1845.

Antonio Luiz do Amaral e Silva.
Official da Secretaria. (13

2 A *Camara Municipal da Cidade do Recife e seu termo* &

= Faz saber que no dia 23 do corrente serão arrematadas triennalmente por quem mais der as casas de nos 6,8,103,136,38,e 40 da Praça da Independencia, que deixárão de ser anteriormente arrematadas, por não terem tido lançadores. Os licitantes podem comparecer em o mencionado dia, munidos de fiadores idoneos, e habilitados na forma da lei, na casa de suas sessões.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou publicar o presente.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque
Presidente
Luis de França e Mello Junior.
Secretario interino. (17

Declarações.

1=O Arsenal de guerra precisa para fornecimento dos aprendizes menores, do 1.º de Fevereiro ao ultimo de Junho do corrente anno, os generos seguintes: carne fresca e secca, bacalhão, toucinho, feijão, côco, arroz, milho, manteiga, assucar, azeite dôce, vinagre, chá, café, farinha, lenha, verduras, temperos e fructas: as pessoas, que tiverem taes generos, e queirão fornecer por 5 mezes, sendo de melhor qualidade, e por preço commodo, poderão comparecer nos dias 21, 22 e 23 nas horas do seu expediente. Arsenal de Guerra, 18 de Janeiro de 1845. No impedimento do Escripturario— *João Ricardo da Silva.* (14

3— O Arsenal de Guerra preciza contratar um escravo cozinheiro para a companhia de aprendizes menores, pagando-se 500 rs. diarios, e dando-se a comida trez vezes ao dia; quem o tiver, entenda-se com o Sr. Coronel Director do mesmo Arsenal nas horas do seu expediente. Arsenal de Guerra, 16 de Janeiro de 1845. No impedimento do Escripturario, *João Ricardo da Silva.* (9

8 COMPANHIA DO BEBIRIBE.

Os Srs. accionistas da Companhia do Beberibe queirão realisar uma prestação de 4 por cento sobre o valor de suas acções, dentro do praso de 15 dias, contados de 15 de Janeiro em diante. Com esta entrada completar-se-ha 40 por cento. Escriptorio da Companhia 8 de Janeiro de 1844. O Secretario.—*B. J. Fernandes Barros.*

3—Precisa-se de amas de leite para a casa dos expostos; as pessoas que quizerem criar, dirijão-se a mesma casa. (3

O Administrador da Mesa da Recebedoria de Rendas Geraes internas, pelo presente, avisa aos Srs. Thezoureiros das irmandades abaixo mencionadas, para virem satisfazer os respectivos debitos da 2.ª decima de mão morta, contada do 2.º semestre de 1842 á 1843 até o 1.º semestre do corrente anno; sob pena de mandar proceder a executivo, se não realizarem os pagamentos até o ultimo do corrente mez, accrescendo a multa de 3 por cento. A saber:

Irmandade do S. S. da freg.ª do R.º		358 965
Dita	dita dita de S Antonio	1:015,254
Dita	dita dita do Afogado	62.958
Dita	dita dita do Poço	18,360
Dita	dita dita de Beberibe	30,240
Dita	dita dita de Jabuatão	25,920
Dita das Almas da freg.ª de S. Antonio		74,384
Dita	dita dita da Boa-vista	10,800
Dita do Rozario dos brancos do R.º		74,160
Dita	dita dos pretos de S. Ant.º	125,876
Dita	dita ditos da Boa-vista	27 270
Dita	dita do Afogado	3,240
Recolhimento da Gloria		645,321
Sé de Olinda		52,380

O Arsenal de Guerra compra cal preta boa: quem tal genero tiver, compareça as horas do expediente no mesmo. Arsenal de Guerra 17 de Janeiro de 1845 =No impedimento do Escripturario. *João Ricardo da Silva.*

THEATRO
PHILO-DRAMATICO.

Sabbado 25 de Janeiro,

BENEFICIO DO TENOR **CARLOS RICCO.**

Vendem-se bilhetes para este interessante divertimento na rua do Queimado N. 11, loja do Sr. Castro & C.; na do Crespo, loja do Sr. José dos Santos Neves; na rua Nova N. 11, loja do Sr. Guerra Silva & C.; no Recife, rua da Alfandega Velha no Hotel FRANCISCO; na vespera e no dia no Theatro.

Avisos maritimos.

2—Para o Rio Grande do Sul com brevidade segue o brigue-escuna *Cacique*, o qual póde receber passageiros, e escravos a frete, quem quizer embarcar no mesmo póde tratar na rua da Cadeia 1.º 45 com Amorim Irmãos. (5

6—Para o Rio Grande do Sul seguirá em poucos dias o brigue *Jupiter*, póde receber 200 barricas a frete, e tambem recebe passageiros e escravos a frete; dirijão se a bordo do mesmo brigue, ou na rua do Vigario n. 1, a fallar com José Xavier Vianna. (6

3—Para o Assú e Ceará, sahirá em poucos dias a sumaca *Estrella do Cabo*, quem nella pretender carregar pode entender-se com Antonio Rodrigues Lima, na Praça do Commercio, ou com o Mestre da mesma Antonio José Vianna; no Trapiche Novo. (6

3—Vende-se o patacho brasileiro *Emulação*, de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre, tem excellentes commodos para passageiros, apparelhado de novo, panno em meio uso, &c.; a tratar com Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia, ou com o capitão a bordo do mesmo patacho, fundeado defronte do trapiche novo. (8

3— Para o Porto segue viagem com muita brevidade a barca portugueza *Tentadora*, capitão Emigdio José de Oliveira; quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo capitão, ou ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva. (6

2— Para a Bahia segue até o fim do corrente a sumaca nacional *S. Anna*, mestre João Antonio da Silva; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz n. 37. (5

2=Para o Rio de Janeiro com brevidade partirá o brigue *Americano Feliz*, de que he capitão João Antonio Gomes: para carga, escravos a frete, ou passageiros, trata-se como Firmino J. F. da Rosa & Irmão, na rua da Moeda n. 7, ou com o capitão. (7

Leilões.

5=Manoel Joaquim Ramos e Silva fará leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de grande porção dos mais deliciosos, e já bem conhecidos vinhos do Porto tinto e branco, em pipas, meias ditas, e barris, vindos pela barca portugueza *Firmeza*, hoje, 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem alfandegado, na rua de Apollo numero 6. Adverte-se que estes vinhos, sendo de avultado custo pela sua genuina, quanto superior qualidade, e bem merecido conceito, serão vendidos em lotes de uma á duas pipas para commodidade dos pretendentes particulares, ou em maiores porções á vontade dos compradores, quer para consumo, quer para reexportação. (15

— Kalkmann & Rosemund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um rico sortimento de fazendas proprias para quaresma como sarjas pretas, largas e estreitas, setins pretos lisos e lavrados, gros de Napoles lavrados, lenços pretos dos mais ordinarios até os mais finos, luvas, meias pretas de seda e algodão, mantas pretas bordadas de matiz, pannos finos pretos, merinó preto de todas as qualidades, lapim preto e mais fazendas de prompta extracção: terça feira, 21 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

— O abaixo assignado, estando de sociedade na venda n. 29, da rua das Cruzes, ha 9 mezes, com seu mano José Joaquim de Faria, para cuja sociedade entrou com a quantia de Rs 95,000 em moeda; e como este tivesse uma disputa com elle no dia 13 do corrente, e passasse a maltratal-o, e a botal-o pela porta aos empurrões (as 9 horas da noute) e até hoje não tratasse de dar balanço, como lhe cumpria, o abaixo assignado declara, que não responde por qualquer divida, ou prejuizo, que na mesma venda appareça.

João Joaquim de Faria.

— Quem quizer dar 50$000 rs. com segurança, para receber 58$000 rs. no fim de 5 mezes; annuncie.

3— A officina de encadernação, que o Padre F. C. de Lemos e Silva dirige, na rua Bella n. 45, acha-se provida de ricos ferros de dourar, magnificas placas de relevo, excellentes couros e marroquins de todas as côres, com o que póde executar as mais elegantes encadernações, que se exigir, quer inteiras, quer cartonadas; e o novo processo que emprega no applicar e brunir o ouro, torna o seu dourado de uma permanencia infallivel. A mesma officina se encarrega tambem de brochar quaesquer obras impressas com a perfeição já conhecida do publico e a um preço moderado. (11

—FIRMIANNO JOSÉ RODRIGUES FERREIRA, faz saber a todos os seus devedores em geral, que elle, ha muito, se acha estabelecido com loja de fazendas no passeio publico n.º 11, e lhes roga que quanto antes tratem de vir realizar seus pagamentos, visto que na mór parte delles teem havido muita omissão.

3— Deseja-se fallar ao Sr Antonio José Correia, chegado a esta cidade na barca *Tentadora*, em Desembro do anno p. p., e igualmente ao Sr. Francisco Antonio de Mello, filho do cirurgião Joaquim Antonio de Mello, da cidade do Porto, ou ao menos saber o lugar da sua residencia; na rua de Apollo n 6. (7

2—Na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães existem umas cartas para os Srs. Joaquim Francisco dos Santos, João Manoel de Siqueira, Antonio Joaquim de Miranda, José Joaquim de Lima Couto, José Gomes do Sobral do Nascimento, Bernardino de Ambrosio, e Theresa de Jesus. (7

2— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 9, da rua do Queimado; a tratar na loja do mesmo sobrado. (3

2—Ausentou se do engenho Serra-nova, freguezia da Escada, no dia 30 do corrente do anno passado, um escravo pardo de nome Calisto, de 35 annos, baixo, corpolento, um tanto barrigudo, cabellos soltos, rosto redondo e carnudo, a perna direita torta, que encontra os joelhos quando anda; recommenda-se aos capitães de campo a aprehenção do dito pardo, assim como a todas as pessoas, que delle tiverem noticias e mesmo as autoridades policiaes o fação prender, e avisarem no mesmo engenho a Joaquim Rodrigues Esteves ou nesta praça, na rua da Praia, armasem n. 14, de Antonio Caldas da Silva, que além de se não fazer repugnancia de qualquer despesa, será bem pago pelo trabalho (13

LOTERIA DO THEATRO

As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 28 do corrente, fiquem ou não bilhetes por vender, e o restante dos mesmos acha-se a venda nos lugares annunciados. (9

3—Quem precisar de entulho, póde mandar buscar no pateo do Carmo, confronte a obra da casa de um andar, que se dará gratis. (3

4— Aluga-se a casa n. 5, de dous andares, sita na rua das Larangeiras; a tratar na rua do Encantamento n. 8 A. (3

3— Precisa-se de um preto para andar com taboleta na rua; na casa de relojoeiro, junto ao arco de S. Antonio. (3

3—As pessoas, que teem penhores em casa do relojoeiro junto ao arco de S Antonio, e juntamente relogios para concertar, queirão no praso de oito dias procural-os, do contrario serão vendidos para pagamento. (5

3— Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro, ou prata, em grandes e pequenas quantias; na rua do Livramento n. 13. (3

3—Um homem Portuguez de 35 annos, que sabe trabalhar em jardim, e podar parreira, se offerece para feitor de sitio perto da praça; quem o precisar, dirija-se a rua larga do Rozario n. 40, primeiro andar (5

COLLEGIO S. ANTONIO,

3—Abrio-se no dia 13 do corrente. As materias que elle se ensinão são: as lingoas nacional, latina, franceza, ingleza; e os cursos de geometria, rhetorica, philosophia, geographia e historia.

Paga cada alumno em trimestre adiantado, sendo interno 25$ rs. por mez, sendo meio pensionista 14$ rs., e sendo externo 5$ rs.

Qualquer alumno póde frequentar mais de uma aula, sem que por isso se augmente a retribuição. As aulas de recreio são pagas em separado, e a retribuição de cada uma dellas he 4$ rs. mensaes.

Aos estatutos do collegio se addicionão as seguintes disposições.

1.ª Como a direcção deve sempre estar em circumstancias de trazer em dia o costeamento do collegio, por isso previne que aquelle alumno, cuja prestação não for satifesta no praso de 15 dias, se julga despedido do collegio, um vez que seus pais, ou correspondentes se não tenhão entendido com o director, ou com o recebedor; pois que he bem obvio que se não deve sobrecarregar de difficuldades uma direcção, que deve sempre estar applicada ao ensino e educação; e que bem mal o póde fazer, quando faltão os meios para o costeamento diario, e para o pagamento dos empregados.

2.ª Os alumnos internos só poderão sahir um dia feriado em cada mez, e nas ferias grandes, no entrudo, na Pascoa e Espirito Santo.

3.ª Fica vedada toda e qualquer correspondencia dos alumnos internos com os meios pensionistas e externos, e por isso a estes so he permittido entrarem nas aulas, no gabinete e sala da direcção, quando tiverem que representar, e no refeitorio nas horas do comer.

4.ª Nenhum alumno interno poderá admittir no seu dormitorio pessoa alguma, e quando alguem o vier visitar, logo que for avisado e tiver licença, virá tomar a visita na sala, que a direcção ha destinado para isso.

5.ª todas as cartas e roupa serão recebidas na casa para isso destinada, bem como ahi se entregará a roupa servida.

6.ª As horas mais proprias para receber a roupa lavada e entregar a suja he das 6 horas da manhãa as 9, e das 5 da tarde as 6. Aquelles portadores, que vierem fóra desta occasião serão algumas vezes demorados.

7.ª Haverá no collegio um recebedor, que actualmente he o Sr. Gaspar da Silva Loyo, a cargo de quem fica a contabilidade, a cobrança das prestações e o passar os competentes recibos. — O Director, *Bernardino Freire de Figueiredo Abreo e Castro.* (50

3— José Ramos de Oliveira remette para a Bahia o escravo José, de nação Costa, pertencente a José Antonio Borges, daquella cidade

3— Offerece-se um rapaz Portuguez para caixeiro de escripta, ou rua; quem o precisar, dirija-se a rua das Cruzes n. 14. (3

2=Manoel José Machado Malheiros embarca para o Rio de Janeiro, por conta de José Bento Ferreira Bastos da mesma cidade, um moleque de nação por nome Ventura. (4

3—Desappareceo do Escriptorio do Consulado Britannico um relogio de prata com despertador autor Roskell, a quem for offerecido o póde aprehender e leval-o ao dito Consulado que será generozamente recompençado. (5

5— Ausentou-se do engenho Serra-nova, freguesia da Escada, no dia 4 de Novembro do anno passado, um escravo de Angola, de nome Manoel, de 25 annos, baixo, secco, pernas finas, testa bastante grande, rosto largo, côr um tanto fula, uma marca de ferida em uma das canellas, que parece de queimadura, pouca barba, fuma cachimbo e as vezes toma tabaco; recommenda-se a todos os capitães de campo a apprehenção do dito escravo, pela qual entrega sendo no mesmo engenho ao administrador, ou nesta praça, na rua da Praia, armasem n. 14, de Antonio Caldas da Silva, receberá com vantagem a recompensa de qualquer trabalho e despesas, que houverem de ter, igualmente roga-se as pessoas, que comprão e vendem escravos o favor de se lhes for offerecido o mencionado, ou mesmo que delle tenhão noticias, participarem ao dito Caldas, que além de pagar toda e qualquer despesa, lhes será muito agradecido, pelo grande beneficio, que fazem a 4 orphãos de pai e mãi, que apenas he o unico bem que possuem. (20

5 ADMIRAVEIS

NAVALHAS DE AÇO DA CHINA.

Tem a vantagem de cortar o cabello sem offença da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem excluzivamente da China, e só nelle trabalhão dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio de China.

Autor Shore.

N. B. — He recommendado o uso destas navalhas maravilhosas, por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia, e Africa, não só para prevenir as molestias da cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se unicamente, na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia. (15

3 RAPE FINO

VINAGRINHO

Jeronimo da Costa Guimarães e Silva assás, agradecido ao benigno publico pela grande extracção, que tem tido o rapé fino Vinagrinho de sua fabrica, tem a satisfação de lhe poder declarar, que se não illudio com o acolhimento, que fez ao mencionado rapé.

A approvação, que a respeitavel sociedade de Medicina desta provincia se dignou dar ao rapé fino Vinagrinho, depois de o haver submetido a uma analyse chimica assás rigorosa, he o maior elogio, que se póde fazer a sua qualidade.

O annunciante se obriga a ter sempre boa qualidade deste rapé a disposição de seus benignos freguezes.

O embrulho dos botes he azul, e os rotulos brancos; vendem-se de cinco libras para cima a 1$000 rs., no deposito da rua da Cadeia do Recife n 50. (20

3 - José Joaquim de Azevedo Carvalho, retira-se para fóra da provincia. (2

3—Luiz Antonio Pinto, subdito Portuguez, retira-se para Portugal. (2

ILADO

2— Avisa-se ao Snr. thesoureiro da loteria do theatro, que no caso de sahir premiado o meio bilhete n. 1097, não pague senão ao abaixo assignado, que o perdeo, estando assignado pelas costas pelo mesmo. — *Fortunato Francisco Marques.* (6

2— Precisa-se de uma ama de leite, forra, ou captiva; na rua do Rangel n. 50. (2

2— O Padre João Bento Alves Ferreira retira-se para o Aracaty. (2

2— Francisco Coelho Leitão retira-se para fóra da provincia. (2

AULAS DE PRIMEIRAS LETTRAS.

— O abaixo assignado, participa ao publico, que as suas aulas para meninos e meninas, achão-se abertas desde o dia 10 do corrente mez, em casa de sua residencia, rua da Conceição da Boa-vista, sobrado n. 8, onde ainda póde admittir alguns pensionistas. O annunciante declara, que para melhor adiantamento das meninas, toma a seu cuidado o que diz respeito a escripta, leitura e contabilidade; e o mais que concernente for a costura, &c., fica entregue a sua senhora e filha, que possuem os conhecimentos necessarios a este fim.

Polycarpo Nunes Correia

1— Roga-se ao Sr. A. M R. B., que,ha poucos dias, se retirou desta praça para Nazareth, haja de mandar entregar o transelim e a moeda de ouro, e juntamente os brincos de ouro, que tudo tomou emprestado a pessoa, que não ignora, isto no praso de 15 dias, senão terá de ver o seu nome publicado por extenso nesta folha, e se fará ver ao publico a maneira, por que sua mercê, obrou com tanta falsidade para com a dona do dito ouro. (9

1— O abaixo assignado avisa ao Snr. Gonçalo Lopes Galvão, morador em Curraes-novos, que tem em seu poder uma sua escrava de nação Angola, de nome Maria, a qual, sendo capturada no dia 14 do corrente anno de 1845 pelo capitão de c. Victorino José da Costa, veio procurando a casa do abaixo assignado, por ter pertencido em algum tempo ao sogro do abaixo assignado, Jose Antonio de Souza; e para que conste ao publico, e chegue aos ouvidos do supradito Sr., vai inserido neste *Diario*; assim como lhe admoesta, que deo de gratificação ao apprehendedor 10$ rs., e que não se responsabilisa por alguma fugida, que a escrava possa fazer.— *João Nepomuceno Gomes* 13

1—João Antonio dos Santos Andrade tendo de fazer uma viagem a Portugal, faz publico, que tem associado no seu estabelecimento de ferragens, na rua do Queimado n. 30, desde o dia primeiro do corrente, a seu irmão Antonio Joaquim dos Santos Andrade, e debaixo da firma de João Antonio dos Santos Andrade & Irmão, a qual fica autorisada a liquidação do seu activo e passivo. (8

1— A criada Portugueza, que annunciou no *Diario* n. 11 querer prestar seus serviços, dirija-se a rua do Rangel n. 64, ou outra qualquer, que esteja nas mesmas circumstancias. (4

1—Precisa-se de uma mulher para o serviço de uma casa de familia, e que saiba engommar; na rua das Cruzes n. 26. (3

4— Faz-se publico, para evitar duvidas futuras, que o engenho Araguaba com todos os terrenos a elle annexos, na ribeira de Una, freguesia do mesmo nome (Una), da comarca do Rio Formoso, está sugeito a serias questões judiciarias, pela lezão que sofrem os herdeiros do mesmo engenho com o iventario e partilhas, e infinitas outras rasões fundamentadas em direito; portanto avisa-se a quem for offerecido esse engenho, ou alguns dos terrenos a elle annexos a venda, que não fação negocio pelas rasões expendidas, em sustentação das quaes pelo presente se protesta. (11

1— Aluga-se a casa de 3 andares n. 51, sita na rua da Cruz, pegada a que mora Manoel Joaquim Ramos e Silva; a tratar na venda da mesma casa. (4

1= Antonio José Gonçalves avisa ao publico, que por haver outro de igual nome, se assigna de hoje em diante, por Antonio José Pedro Gonçalves. (4

1— Precisa-se de uma casa terrea, que tenho quintal e cacimba, ainda que tenha pequenos commodos, para uma pequena familia, e sendo nas seguintes ruas: S. Rita, Padre Floriano, Nogueira, S. José, Fagundes, ou nas travessas destas; quem tiver annuncie.

1— Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se captiva; na rua da Assumpção n. 16.

1— Rebate-se soldo de Officiaes reformados, por menos de que em outra qualquer parte; na rua da Assumpção n. 16. 3

1— O Sr. Joaquim da Costa Ramos haja de ir resgatar os seus penhores, que teem empenhados em mão de Antonio Gomes de Araujo, isto no praso de oito dias, contados da data deste, do contrario serão vendidos, e não lhe ficando direito algum de reclamação. 6

1— Necessita-se fallar ao Sr. Sargento José Alves de Souza; na rua Direita n. 6. (2

1—Aluga-se o terceiro andar de uma casa da rua da Guia, com bastantes commodos, por 8$ rs. mensaes; e o segundo andar da casa da rua larga do Rosario n. 30; a tratar defronte do Corpo Santo, loja de cabos n. 17.

1— Manoel Francisco Coelho faz sciente ao publico, que o exercicio da sua aula de grammatica latina e portugueza começou no dia 7 do corrente mez de Janeiro; que continúa a aceitar alumnos para as mesmas disciplinas, e que nas horas vagas se propõe a dar lições das mesmas disciplinas em casas particulares; quem se quizer utilisar, dirija-se a aula e casa de sua residencia, na rua de S. Amaro, entrando pela rua Nova, primeiro sobrado n. 18. (10

1— José Xavier Vianna embarca para o Rio Grande do Sul os seus dous escravos de nome Joaquim, crioulos.

1— O deposito do rapé princesa de Gasse transferio-se para a rua da Cruz n. 38, defronte da Cacimba, aonde se acha a venda as tres superiores qualidades de rapé princesa fino, grosso, e meio grosso pelo preço já estipulado.

1— Aluga-se uma casa na rua do Jardim, com commodos para duas familas, por ter duas salas, duas alcovas, cosinha fóra, quintal e cacimba, com sotão, com 4 quartos e cosinha; a tratar na rua da Senzalla-nova n 7. (5

1— O abaixo assignado faz ver a todas os seus devedores, que comprarão fazendas a Antonio José de Magalhães Basto, assim como a extincta firma de Novaes & Basto, por conta de livro, lettras, obrigações, ou outro qualquer titulo, que no praso de 15 dias, contados da data deste, venhão realisar suas contas com o abaixo assignado, por quanto ha devedores de 1828 até 1844, como o abaixo assignado não póde pessoalmente fazer ver aos seus devedores a falta que os mesmos teem commetido em desempenho de seus deveres, muito principalmente nesta cidade, e seus suburbios, faz-se-lhes sciente, que findo o praso referido não vindo arranjar suas contas, os manda executar sem excepção de pessoa. — *João Antonio Martins Novaes.* (15

—Aluga-se o grande sitio da passagem da Tacaruna, pertencente a viuva do finado Manoel Rodrigues do Passo; no Atterro da Boa-vista n. 47.

— O Padre João José da Costa Ribeiro faz sciente aos pais de seus alumnos, e aos que o quizerem procurar, que pretende abrir sua aula de primeiras lettras, no primeiro de Fevereiro, e que recebe alguns pensionistas, obrigando-se a ensinar-lhes arithmetica, grammatica portuguesa, latina e francesa; na rua do Vigario n. 8.

— A pessoa, que precisar de um homem, que entende de escripturação commercial, dirija-se a rua do Rangel n. 11.

— A requerimento de João Pereira Lagos, como tutor do menor Domingos Pereira Lagos, vai a praça pela ultima vez, para ser arrematada por 3 annos, a renda do sobrado de um andar e sotão, quintal murado, cacimba, tanque para banho, pelo modico preço de 350$ rs., sito na rua do Livramento n. 16, da parte do poente, segunda feira, 20 do corrente, as 4 horas da tarde, na porta do Sr. Dr. Juiz de Orphãos, no Atterro da Boa-vista, sobrado ammarello defronte da matriz.

— Roga-se a pessoa, que tiver achado uma carteira com papeis pertencentes a Manoel Dicreh Dickenam, subpito hespanhol, queira ter a bondade de os entregar no Consulado Hespanhol, que se lhe ficará obrigado.

— Quem annunciou precisar de um homem para tomar conta de uma escripturação commercial, e trazel-a sempre em dia, dirija-se a travessa da Madre de Deos, sobrado n. 5, primeiro andar, que ahi achará pessoa, que se acha habilitada para esse fim, asseverando bôa lettra e pratica para seguir qualquer methodo de escripta que queira.

— Joaquim Ferreira de Moura, natural desta cidade, retira-se para o Maranhão.

— Quem annunciou precisar de um homem, que entenda de escripturação commercial, dirija-se ao hotel do Sr. Pistas.

— Precisa-se alugar uma preta; na rua dos Pescadores n. 39.

— Deseja-se saber quem está na vara de Juiz de Paz do segundo districto do bairro de S Antonio, pois que se tem procurado alguem, que exerça este cargo e não se encontra, achando-se vago por conseguinte o lugar.

— O Sr., que veio defronte do oitão do Livramento empenhar um flauta pela quantia de 3$ rs., queira ir tiral-a no praso de 3 dias, do contrario perderá todo o direito della.

— O despachante, que tem banca onde está o Porteiro do Consulado, se offerece a quem lhe der embarcações para despachar, para agenciar os despachos de todos os generos, que ditas embarcações receberem a seu bordo, poupando assim os trabalhos dos caixeiros dos seus bemfeitores, que se pódem empregar em outro serviço, o que he um puro signal de gratidão e reconhecimento, e muito póde interessar aos Srs. negociantes de quem espera protecção; igualmente tira passaportes para dentro e fóra do imperio.

— O abaixo assignado faz publico por esta folha, que no dia 16 de Janeiro de 1845 lhe entrou apprehendido por sua porta a dentro, um seu escravo de nome Francisco, de nação Quiçamá, que lhe tinha desapparecido em 10 de Outubro de 1841, e publicado a fuga do mesmo escravo,por esta folha em 12 do mesmo mez e anno, constando de seu nome e signaes, e como o annunciante não tivesse noticias, passou a pôr nota na matricula dos seus respectivos escravos, que dado havia no tribunal das Diversas Rendas, acontecendo que regressado o referido escravo ao dominio e posse de seu verdadeiro senhor, confessa ter sido furtado por F. P. S. e vendido no engenho de Lucena de que he proprietario Antonio Mauricio Accioli Canavarro, districto do Passo de Camaragibe, provincia das Alagôas, e de cuja confissão do mesmo escravo já a muito que o abaixo assignado tem tido denuncia, que o escravo esteve no mesmo engenho, que por isso já havia estabelecido seu procurador naquella provincia, para obter a si o referido escravo, e por este annuncio previne ao seu dito procurador, que negocio algum de venda faça relativo ao seu referido escravo, pois que já se acha outra vez de posse do mesmo escravo e conta alguma lhe faz vender obrigado; assim como pelo mesmo annuncio participa ao Snr. do engenho, que se tem direito ao referido escravo, que em seu dominio e posse o tinha em seu engenho debaixo do nome de Antonio novo, haja de apresentar seus titulos, a fim de se saber quem he seu verdadeiro senhor, sob pena de se proceder com o rigor da lei, e protesta-se percas e damnos, dias de serviço, contra o dito Sr. que o possuio illegalmente 3 annos, mezes 6 e dias, que se achou fóra do dominio de seu verdadeiro senhor, e para dar principio a este negocio, o abaixo assignado lhe marca 30 dias para apresentar ao publico sua defesa a tal respeito.

Bernardo José Rodrigues Pinheiro.

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

—O primeiro secretario avisa aos Srs. socios em geral, que, para tratar-se de objectos de consideração, ha sessão da sociedade, hoje pelas 6 horas e meia da tarde.

Compras

1— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

— Compra-se o diccionario topographico do Brasil; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Compra-se um oratorio feito no Porto, ainda que seja com algum uso; quem tiver annuncie.

2—Compra-se uma flauta de ebano, de 4 chaves; na rua do Padre Florianno n. 67. (2

2— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem; na rua Nova, loja de ferragens n. 16.

1— Compra-se, na Rua da Cadeia Velha do Recife n. 29, no terceiro andar, uma bomba de ferro para cacimba:—na mesma casa vende se oleo de linhaça em barris, e essencia d'anis.

Vendas

1—Vendem-se saccos com farello a 3600 rs.; na rua da Senzalla-velha n. 138.

1 —Vende-se a collecção do *Panorama* até 1842, outra do *Archivo Popular*, completa, uma grammatica italiana por A. Prelenno, um diccionario francez e italiano, e italiano e francez por G. Biagioli; na rua rua da Madre de Deos n. 9. (6

1—Vendem-se duas pretas moças de 16 annos, de todo o serviço, sendo uma lavadeira; uma dita de bonita figura, costureira, engommadeira, faz lavarinto, renda e borda, para fóra da provincia; uma parda de 16 annos, perfeita engommadeira, costureira, e he muito carinhosa para meninos; na rua Direita n. 81. (8

1—Vende-se uma casa de um andar, com grande quintal murado, boa cacimba, com chãos proprios, e por preço commodo, sita na rua das Trincheiras; a tratar na rua Cadeia do Recife n. 25. (5

1—Vende-se um casal de escravos, com 4 filhos menores e crioulos, a saber: um escravo crioulo de 30 annos, pedreiro: uma dita de 35 annos, quitandeira, lava de sabão e cosinha: um moleque de 13 annos; um dito de 8; um dito 3 e outro de 2; em Fóra-de-portas, rua dos Guararapes n. 38. (7

1— Vendem-se dous moleques de nação, de 14 a 18 annos; na rua de Manoel Coco, venda n 20. (3

1—Vende-se a collecção do *Panorama* do anno de 1844; na rua do Crespo n. 4. (4

1— Vende-se uma parda de 20 annos, e duas pretas de 18 annos, todas com habilidades; na rua Nova n. 50, terceiro andar. (5

1— Vende-se assucar mascavado refinado, muito proprio para café, assim como de outras qualidades, tudo por preço commodo; na refinação da rua da Senzalla-nova n. 4, e nos depositos da praça da Boa vista n 7, e na rua larga do Rosario n. 38. (6

—Vende-se, por preço commodo uma armação de loja, propria para ferragens, ou miudesas, sita no Atterro da Boa-vista n. 72; a tratar na rua Nova n. 25.

—Vende-se cal branca e preta, effectivamente, por preço commodo; no armasem do Sr. Nicoláo Rodrigues da Cunha, na rua Florentina, confronte a casa do Sr. Beranger n. 14.

4— Vende-se farinha de trigo, de muito boa qualidade; na praça do Corpo Santo n. 11, casa de Mc. Calmont & Companhia. (3

7—Vende-se um bom preto, ao comprador se dirá o motivo da venda; na rua do Sebo n. 33, ou na rua da S. Cruz, venda n. 58. (3

5— Vende-se muito boa farinha de mandioca, chegada recentemente de S. Matheus, propria para familia, por ser de muito crescimento; a bordo da sumaca *Incançavel Carol*, fundeada defronte do caes de palacio, ou na rua da Moeda n. 11. (6

10—Vende-se sal de Lisboa, em grandes e pequenas porções; a bordo, e no armasem da rua da Moeda n. 9, o preço he em conta, e trata-se com Leopoldo José da Costa Araujo. (4

3— Vendem-se barretes de retroz preto, singelos e dobrados, para Padre, lacre preto e encarnado o melhor que tem apparecido, oleo da China, ou essencia da formosura, pós carminados para os dentes; na rua da Cadeia n. 15, loja do Bourgard. (6

3—Vende se sal do Assú; a bordo do brigue Deos-te-guarde, fundeado defronte do trapiche novo, ou na rua da Cadeia-velha, armasem n. 12, de Henrique Bernardes de Oliveira & Companhia. (5

3— Vendem-se saccas com dous alqueires de muito boa farinha, chegada ultimamente do Rio de Janeiro; na rua da Cadeia-velha, armasem n. 12. (4

3—Vendem-se 4 caixões envidraçados para venda, em bom estado, um braço de balança e conchas com pesos de meia arroba a meia quarta já aferidos; na rua larga do Rosario n. 29. (4

3—Vendem-se 12 escravos, sendo 4 pretas de 12 a 16 annos, com habilidades; 2 moleques de 12 a 16 annos, cosinheiros; um dito de 12, muito lindo; 4 pretas de 20 annos, com habilidades; uma parda de 22 annos, com habilidades; um preto de 25 annos; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48 (7

3— Vendem-se 4 sacadas de superior cantaria de Lisboa, 40 palmos de soleira de cordão, uma verga para porta de cocheira, e 4 portas de amarello; na rua da Cadeia do Recife n. 1.

3—Vende-se uma preta moça de 20 annos para todo o serviço, e he lavadeira e quitandeira; uma parda recolhida, de 16 annos, sabe perfeitamente engommar, coser e tratar de crianças; um preto de 22 annos, para todo o serviço; na rua rua Direita n. 81 (6

3—Vende-se um sitio na Capunga, a margem do rio, com boa casa de vivenda, por preço commodo; na rua da Madre de Deos, loja do Cunha. (4

5—Vendem-se duas moradas de casas terreas novas, uma dellas com sotão corrido, com as demenções para se levantar um sobrade, na rua da Concordia; tambem se trocão por algum sobrado, ou casa terrea em rua de negocio; a tratar na rua Augusta n 22.

2— Vende-se um cavallo bom passeiro e carregador; na rua Nova, loja n. 16. (2

2—Vende-se sarça-parrilha, oleo, cupaiba em barris, tudo de superior qualidade e por preço commodo; no armasem do Braguez, junto ao arco da Conceição. (4

2—Vende-se uma parda de 30 annos, com um filho de 8 mezes; na rua do Crespo n. 13.

2— Vende-se um escravo peça de bonita figura, sem vicio algum; na rua das Larangeiras n. 22. (3

2—Vende-se Champanhe de boa qualidade, vinho de Bordeaux em caixas de duzias, vinho do Rheno, ago'ardente de França; na rua da Cruz n. 10, em casa de Kalkmann & Rosenmund.

2— Vende-se um carro de 4 rodas para dous cavallos; outro de 4 rodas, muito leve para um cavallo, e outra de duas rodas; no Atterro da Boa-vista, a tratar com Miguel Segeiro.

— Vende-se uma cama de angico, com pouco uso, e de muito bom gosto; na rua Bella n. 45.

— Vende-se uma porção de baunilha muito fresca, por preço commodo; na rua Nova n. 23.

Escravos fugidos.

1— No dia 10 de Dezembro desappareceo um escravo de nome João Camundongo, alto e magro, representa ter 30 annos, he alguma cousa gago, e sua occupação he de serrador; quem o pegar, leve a rua do Amorim n. 36, em casa de Antonio Vaz de Oliveira, que será recompensado (7

—Fugio no dia 3 do corrente, do engenho Jaguaré, um cabra de nome Elias, de estatura regular, bem barbado, cabellos bem pegados, alguns dentes do queixo superior tirados; levou calças de algodãozinho com listras azues e jaqueta de frankilim rouxo, com gola de veludo, chapeo branco sem pelo já usado, e presume-se ter ido para as partes de S. Antão; quem o pegar, leve ao dito engenho, ou na rua do Livramento n. 20, primeiro andar, que será gratificado; adverte-se que o dito cabra he carpina.

2= Fugio no dia 13 de Janeiro uma escrava de nome Benedicta baixa, e secca, vesga de um olho, tem falta de dentes no queixo de cima, tem uma cicatriz nas costas; levou vestido branco velho e por cima uma saia de ganga azul, panno da costa com listras azues e branca: quem a pegar dirija-se a rua Augusta n. 14, que sera recompensado.

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA —1845.